

Jornal MOBILIZAÇÃO

Vamos tirar o ICS da UTI

AI QUE SAUDADES

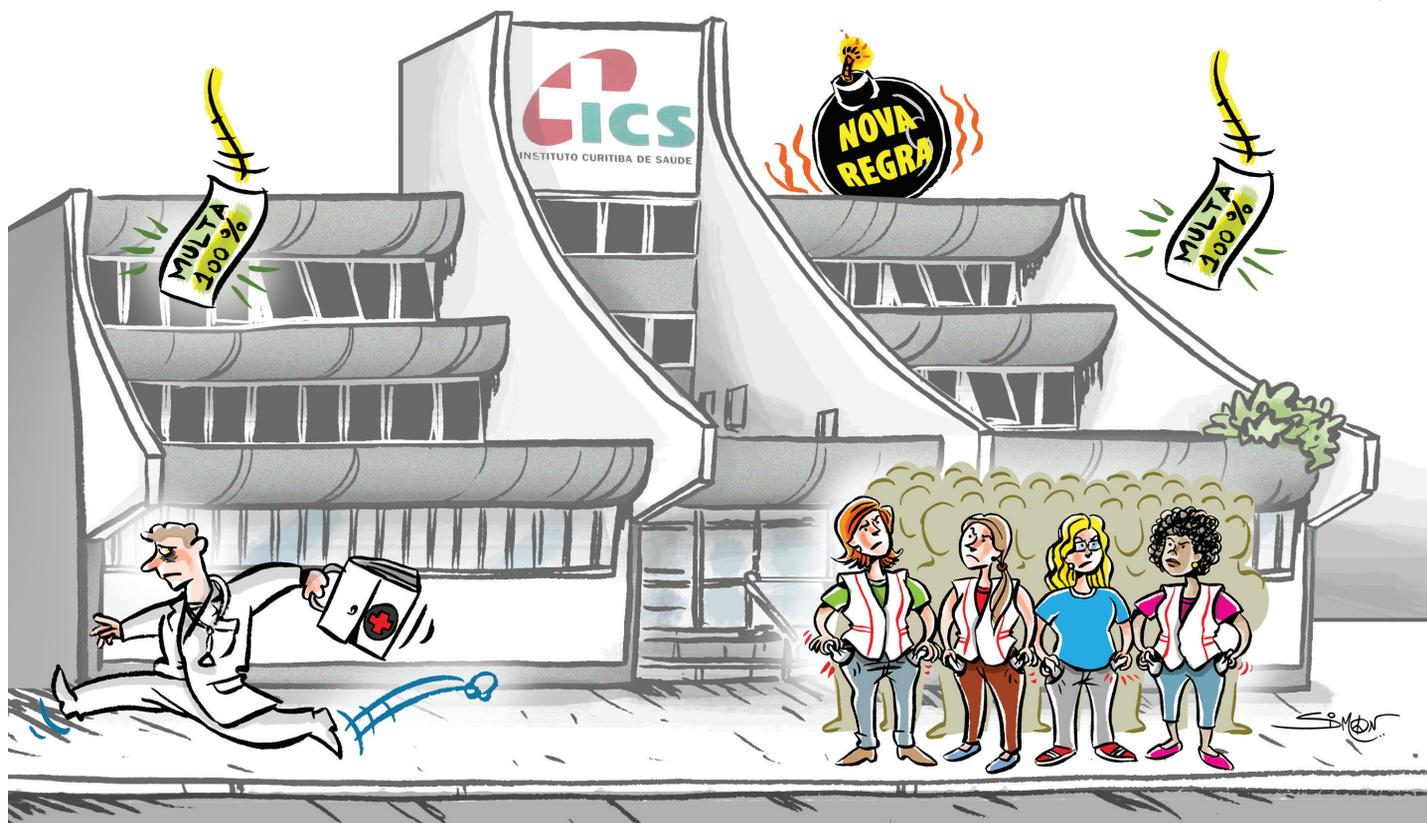
O ICS já foi um dos melhores centros de atendimento à saúde de Curitiba, mas agora sofre com a falta de investimento e com as políticas que planejam “enterrar” nosso Instituto

O Instituto Curitiba de Saúde foi desmembrado do IPMC em 1999. Quem tem mais tempo na rede, lembra que antes disso havia atendimento de qualidade em todas as especialidades. Não havia filas e os servidores podiam marcar as consultas diretamente no balcão, sem complicações. O acompanhamento era feito com

o mesmo médico porque havia um grande número de especialistas para atender os servidores. Nessa época, o ICS era uma entidade pública (autarquia), mantida com a contribuição fixa dos servidores e com investimento da Prefeitura.

Nos últimos anos, os prefeitos apostaram na estratégia de cortar investimentos e precarizar

segue»»»



a Instituto. Por isso, os médicos passaram a ser terceirizados, algumas especialidades e serviços deixaram de ser prestados pelo ICS, fazendo com que seja cada vez mais difícil e penoso utilizar o nosso Instituto.

Agora, em agosto de 2011, a Prefeitura resolveu dar um “xeque-mate” no ICS, propondo transformar nosso Instituto um plano de saúde. A Prefeitura aprova um novo regulamento sem debater com os trabalhadores que financiam o Instituto e pode colocar todos os custos dessa mudança na conta dos servidores.

Direitos retirados dos servidores ao longo dos anos

- Número de médicos concursados suficiente para atender toda a demanda do ICS
- Atendimento rápido
- Gratuidade de todos os atendimentos feitos dentro do Instituto
- Continuidade do tratamento com o mesmo médico
- Convênio com os melhores hospitais em Curitiba
- Atendimento na região metropolitana
- Atendimento imediato em casos de urgência e emergência

A CONTA VAI SUBIR! Quem vai pagar?

O novo regulamento – que já está aprovado pelo Conselho de Administração do ICS e pode entrar em vigor a qualquer momento – prevê uma série de itens que, na prática, podem encarecer o serviço sem nenhuma garantia de melhora no atendimento. Todas essas mudanças podem apenas acarretar em prejuízo para o servidor, que vai pagar mais por um serviço que pode permanecer com a mesma qualidade ou ficar ainda mais precarizado.

O que propõe o novo regulamento:

- Pagamento de multa de até 100% quando servidor/ servidora faltar a consulta;
- Reajustes nos valores descontados no contracheque podem ser realizados pela Prefeitura e a qualquer momento;
- Não há garantia de melhorias e maior rapidez no agendamento das consultas;
- Serviços só serão realizados em Curitiba, não haverá atendimentos em outras cidades.
- Teremos que pagar 30% nas consultas com especialidades e exames, incluindo serviços realizados dentro do ICS;
- Carência para dependentes e joia para titulares ficam mantidas;
- Gestão continua nas mãos da administração, não falam mais em autarquia;
- Será mantido o desconto dos R\$ 250 de remuneração variável dos demais servidores.

Só com a mobilização dos servidores vamos salvar o ICS

Devido à grande pressão dos servidores, o prefeito Luciano Ducci se comprometeu, em mesa de negociação, a suspender todos os pontos do novo regulamento considerados prejudiciais pelos sindicatos.

Entretanto, mesmo após o acordo com o prefeito, o Conselho de Administração do Instituto decidiu manter a proposta de novo regulamento na íntegra. Esse Conselho é formado por cinco conselheiros indicados pela Prefeitura e Câmara dos Vereadores e apenas um representante dos servidores.

Diante desse terreno de incertezas, precisamos intensificar a mobilização em defesa do ICS como forma de mostrar que os servidores não aceitarão nenhuma mudança que resulte em perdas de direito ou piora na qualidade do atendimento. Vamos lutar para que a Prefeitura suspenda a proposta de novo regulamento para o Instituto e negocie melhorias concretas.

Defendemos que o ICS seja transformado em entidade pública (autarquia), que seja gerido por um Conselho paritário eleito pelos servidores e que volte a prestar com qualidade os serviços de saúde em todas as especialidades.